

***Verbascum litigiosum* Samp.**
Verbasco-de-flores-grossas

Taxon: *Verbascum litigiosum* Samp.

Família: *Scrophulariaceae*

Nome(s) vulgar(es): Verbasco-de-flores-grossas

Protecção legal

Decreto-Lei nº 140/99 de 24 de Abril – Anexos B-II, b) e B-IV, b).

Directiva 92/43/CEE – Anexos II, b) e IV, b).

Estado de conservação

Ameaçada. O habitat encontra-se muito alterado, sendo alvo de sistemáticas perturbações.

Outras categorias de conservação

Vulnerável (Ramos Lopes & Carvalho, 1990).

Vulnerável (Dray, 1985).

Estatuto de ameaça global

Vulnerável (Walter & Gillet 1997).

Distribuição global

Endemismo lusitano.

Distribuição EUR15

Região Biogeográfica Mediterrânica: Portugal.

Distribuição em Portugal Continental

Do Algarve à serra da Boa Viagem, no centro-oeste arenoso e cintrano, centro-sul miocénio e sudoeste setentrional e meridional.

Biologia e Ecologia

Hemicriptófito sub-arrosetado, até 2 m de altura, com floração e frutificação na Primavera e no início do Verão, ocorrendo em solos arenosos de dunas, mais ou menos consolidadas.

Abundância

Não estimada.

Ameaças

Alteração e perturbação do habitat por expansão urbana e turística, actividades agrícolas e extracção de inertes. Erosão e o pisoteio em áreas dunares localizadas no topo das arribas.

Objectivos de conservação

Incremento dos efectivos populacionais e da área de ocupação.

Orientações de gestão

- Promover o esclarecimento da taxonomia e da distribuição da espécie.
- Promover estudos de biologia populacional e da reprodução.
- Condicionar a alteração do uso do solo.
- Controlar a pressão urbano-turística nos locais de ocorrência.
- Controlar o pisoteio e a erosão dos sistemas dunares, nomeadamente dos situados sobre arribas.
- Repovoar em áreas similares às de ocorrência, após a remoção das ameaças identificadas.
- Condicionar o adensamento de pinhais ou outros povoamentos florestais numa faixa de 100 metros atrás das dunas primárias.
- Interditar a extracção de areias.
- Ordenar acessibilidades
- Informar e sensibilizar o público.

Outra informação relevante

Na prospecção desenvolvida entre Maio de 1994 e Julho de 1995, ao longo do litoral, da Aveiro ao Algarve, e apesar de pesquisas exaustivas, não foi observada em Tróia, o que se poderá dever à fraca pluviosidade registada durante o ano hidrológico de 1995.

O classificador da espécie Gonçalo Sampaio refere como área de distribuição da espécie a faixa costeira do Centro e Sul, no que é acompanhado por Amaral Franco que refere o centro-oeste arenoso e cintrano, centro-sul miocénico e sudoeste setentrional e meridional.

Segundo M.J.Pinto, atendendo à diagnose apresentada pelo classificador quanto ao indumento dos 5 filetes e comparando-a com as populações deste género presentes entre Lisboa e Tavira, não é possível confirmar a presença de *Verbascum litigiosum* nessa faixa costeira, mas sim de *V. thapsus* L.. Também Pereira Coutinho considera a área de ocorrência de *V. litigiosum* limitada à faixa costeira entre Leiria e Cascais.

Bibliografia

- Albuquerque C, Fonseca, JP & Bernardes C (coord.). (2003). *Plano Ordenamento do Parque Natural de Sintra/Cascais*. Relatório Técnico. Parque Natural de Sintra - Cascais. Instituto da Conservação da Natureza.
- Dray AM (1985). *Plantas a Proteger em Portugal Continental*. Serviço Nacional de Parques, Reservas e Conservação da Natureza, Lisboa.
- Moreira F, Pinto MJ, Marques T & Henriques H (2004). *Importância dos Sistemas Agrícolas Extensivos e da Gestão Florestal para Espécies da Flora, Fauna e Habitats da "Directiva Habitats" e da "Directiva Aves"*. Relatório não publicado. Ministério da Agricultura, Desenvolvimento Rural e Pescas.
- Pinto-Gomes C (1996). *Distribuição Geográfica e Estatuto de Ameaça das Espécies da Flora a Proteger*. Relatório Final. Universidade de Évora. Évora.
- Ramos Lopes MH & Carvalho LS (1990). *Lista de Espécies Botânicas a Proteger em Portugal Continental*. Relatório interno. Serviço Nacional de Parques, Reservas e Conservação da Natureza, Lisboa.
- Walter KS & Gillet HJ (eds.). (1997). *Red List of Threatened Plants*. IUCN.